

# Briga no Senado vai se repetir

A eleição mal terminou e já há especulações sobre uma futura briga entre PFL e PMDB pela presidência do Senado. O senador José Sarney (PMDB-AP) é apontado para o cargo, mas o vice-presidente Marco Maciel (PFL), eleito senador por Pernambuco, também poderá pleitear a presidência da Casa. Perguntado de que lado ficaria, o

senador Edison Lobão (PFL-MA) - que é aliado de Sarney e pefelista - garantiu que o "grupo do Maranhão" vai marchar unido.

Situação mais complicada ainda será a da ex-governadora e senadora eleita Roseana Sarney, que obviamente vai ficar ao lado do pai e comprar uma briga com o partido. Aliás, a direção nacional do PFL já andou se estran-

hando com Roseana depois que ela declarou o voto no petista Luiz Inácio Lula da Silva. O presidente do partido, Jorge Bornhausen, divulgou até nota avisando que PT e PFL são antagonicos.

O PFL e o PMDB brigaram no ano passado exatamente pelo mesmo motivo. Reféns da briga pessoal entre Antonio Carlos

Magalhães (PFL-BA) e Jader Barbalho (PMDB-PA), as duas legendas resolveram lutar pela presidência do Senado. O PMDB bancou a candidatura de Jader e o PFL foi obrigado a vetá-la por pressão de ACM. Jader conseguiu fazer uma dobradinha com Aécio Neves (PSDB-MG). Com isso, PMDB e PSDB isolaram o PFL.

09 OUT 2002

TRIBUNA DO BRASIL